

Texto I

Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA): Art. 227 – É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.”

Texto II

O problema da criança em situação de rua é um fenômeno social resultante da história e da política econômica do Brasil. É um problema que cabe ao Estado, em parceria com a sociedade, resolver. (...) Assim, cabe a todos, na qualidade de indivíduos ou membros representativos de distintos setores da sociedade, contribuir para a implementação efetiva do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). A sociedade civil, através das organizações não-governamentais (ONGs) e de algumas entidades governamentais, vem se articulando com o intuito de encontrar recursos e soluções para alterar o quadro de desigualdade social e econômica das crianças e suas famílias. (...) Do ponto de vista governamental, a solução do problema está na revisão das prioridades e dos orçamentos regional e nacional destinados à Saúde e à Educação. O ECA registra o reconhecimento legal de que a criança é uma PESSOA, é cidadã, tem voz, tem vez, tem uma visão da realidade, tem uma palavra a dizer sobre ela mesma, sobre os outros e sobre o mundo; palavra que deve ser ouvida, levada em conta, valorizada. (...) Um sem-número de crianças que fogem de casa para livrarem-se do tratamento austero da família não encontram paz quando fora de casa, pois são obrigadas a conviverem com a violência até onde supostamente deveriam ser acolhidas. Há relatos de que os adultos responsáveis por zelar pelo bem-estar de todas as crianças [em abrigos públicos para menores] são coniventes com a violência.

RIBEIRO, Moneda Oliveira e CIAMPONE, Maria Helena Trench Ciampone
Fonte: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/T75DmctqV8LZvFk6bcrrFJR/> Adaptado. Acesso em 2.fev.2023.

Texto III

Sobre a noção de pertencimento e a dificuldade natural de lidar com problemas

Os seres humanos, comumente, deparam com realidades – violência doméstica, falta de estrutura familiar, situação de estresse, super proteção, dependência química, inadaptação ao ambiente escolar e familiar etc. Desse modo, a sensação de não-pertencimento pode suscitar, em determinadas pessoas, a fuga, que uma reação instintiva. A vida moderna traz mais motivos e mais possibilidades para fugir, inclusive motivos como negligência, frustrações, decepções, depressão, ciúme, inveja, raiva, mágoa, desmotivação, automutilação, má influência de conteúdos nas redes sociais etc. Quando indagada sobre o que causa desconforto em casa, a pessoa imediatamente olha-se a vida do outro, imaginando-a muito boa, feliz, cercada de bons relacionamentos. Na adolescência, considerada a fase cheia de fantasias, aventuras, provocações, comportamento grupal e descobertas, é um desafio vencer a vontade de fugir, desaparecer. (...)

É preciso destacar aos adolescentes que não há lugar físico que também não seja emocional, mental e espiritual. Eles podem resolver alguns de seus problemas, mas outros os acompanharão onde quer que forem. Os riscos de uma fuga não são poucos, por mais planejada que a fuga esteja. É necessário que os adolescentes sejam orientados a canalizarem a coragem de fugir a objetivos mais construtivos em seu processo de individuação.

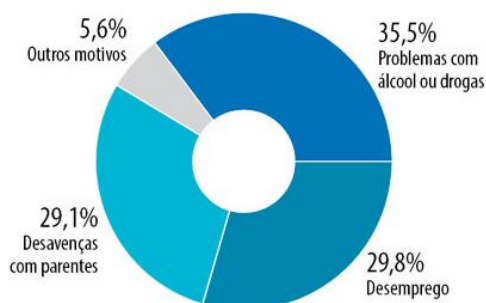
Disponível em: <https://br.mundopsicologos.com/artigos/voce-ja-pensou-em-fugir-de-casa>. Paráfrase. Acesso em 2.fev.2023.

Texto IV

Perfil dos moradores de rua



Razões para ida à rua



Fonte: Pesquisa Nacional sobre a População em Situação de Rua, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, 2008.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: “A questão em torno de crianças e adolescentes que fogem da própria família”. Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.